

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO
UNICRED RIO LTDA.
CNPJ: 72.128.440/0001-30**

**NOTAS EXPLICATIVAS
(Em reais)**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO UNICRED RIO LTDA., constituída em 15 de abril de 1993 e sediada na Rua São José, 70 – sala 1601 – Centro – Rio de Janeiro/RJ é uma sociedade cooperativista que visa a cooperação recíproca e solidária, para o proveito comum, visando assegurar assistência, operações, serviços e informações, de natureza financeira e crédito, a associado, para o exercício de sua atividade laboral.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Conselho Monetário Nacional. É filiada à Cooperativa Central - COOPERATIVA CENTRAL. ECONOMIA CREDITO MÚTUO UNICREDS ESTADO DO RIO DE. JANEIRO LTDA – UNICRED RIO CENTRAL.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

b) Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do montante de certos ativos, passivos, receitas e despesas, tais como: provisões para perdas com operações de crédito, contingências, valor de mercado de instrumentos financeiros e na vida útil de bens etc., de acordo com as práticas contábeis vigentes. Os resultados efetivos poderão ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

c) As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2009 e as de 31.12.2008, para comparabilidade, foram demonstradas em reais sem centavos.

d) Alteração da legislação societária Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada pela Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2009. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2009 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2009, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Disponibilidades, e relações interfinanceiras:

As disponibilidades, e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Operações de crédito:

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

c) Provisões para créditos de liquidação duvidosa:

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, atendendo as normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 do BACEN, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pelo Sistema UNICRED, sendo que o montante é considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

d) Correção Monetária:

Os valores que compõe o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência a Lei 9.249/95, Art. 40, que revoga a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Permanente:

e.1) Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

e.2) O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas determinadas pela legislação vigente.

e.3) Os gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, apropriados no Ativo Permanente – Diferido, contemplam os gastos com a implantação do novo software de automação (SAP) em parceria com outras Centrais do Sistema Unicred.

f) Depósitos sob aviso e a prazo:

Os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

h) Apuração do resultado:

h.1) Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência.

h.2) Os direitos e as obrigações formalizados com encargos financeiros pós-fixados estão registrados a valor presente, calculado "pro rata" com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h.3) As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.

h.4) As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social foram constituídas sobre o resultado de atos com não associados, quando aplicável.

NOTA 4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Centralização Financeira	79.018.197	32.481.733
Total	79.018.197	32.481.733

NOTA 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
<i>Pessoa Física</i>	<i>43.132.355</i>	<i>35.996.865</i>
Empréstimos	17.255.133	15.021.121
Títulos Descontados	108.245	51.293
Financiamentos	23.342.556	19.108.493
Adiantamentos a Dep.	95.588	84.652
Cheque Especial	2.330.833	1.731.306
<i>Pessoa Jurídica</i>	<i>44.627.828</i>	<i>49.043.493</i>
Empréstimos	31.631.730	35.628.809
Títulos Descontados	222.297	17.888
Financiamentos	3.330.384	4.151.219
Adiantamentos a Dep.	83.962	50.086
Cheque Especial	9.359.455	9.195.491
Subtotal	87.760.183	85.040.358
Provisão	(2.541.955)	(3.068.847)
Total	85.218.228	81.971.511

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido):

Nível / Percentual de Risco / Situação		AD e Cheque Especial	Emprést. / Tít. Desc. /Financiamentos	Total em 31/12/09	Provisões 31/12/09	Total em 31/12/08	Provisões 31/12/08
AA		Normal	0	0	0	0	0
A	0,50%	Normal	8.184.332	64.764.894	72.949.226	364.746	4.210.180
A	0,50%	Vencidas	84.402	174	84.576	423	13.244
B	1%	Normal	3.274.422	6.971.102	10.245.524	102.455	69.882.955
B	1%	Vencidas	34.168	53.616	87.784	878	96.806
C	3%	Normal	74.186	1.800.192	1.874.378	56.231	8.283.468
C	3%	Vencidas	955	27.855	28.810	864	49.446
D	10%	Normal	1.121	481.687	482.808	48.281	23.334
D	10%	Vencidas	24	4.940	4.964	496	8.370
E	30%	Normal	1.017	38.058	39.075	11.723	64.583
E	30%	Vencidas	0	6.171	6.171	1.851	16.436
F	50%	Normal	11	3.602	3.613	1.807	103.864
F	50%	Vencidas	0	1.349	1.349	675	24.562
G	70%	Normal	0	0	0	0	0
G	70%	Vencidas	0	1.265	1.265	886	856.182
H	100%	Normal	155.197	1.204.362	1.359.559	1.359.559	978.841
H	100%	Vencidas	60.001	531.080	591.081	591.080	428.087
Total Normal			11.690.286	75.263.897	86.954.183	1.944.802	83.547.225
Total Vencido			179.550	626.450	806.000	597.153	1.493.133
Total Geral			11.869.836	75.890.347	87.760.183	2.541.955	85.040.358
Provisões			-292.307	-2.249.648	-2.541.955	-2.541.955	-3.068.847
Total Líquido			11.577.529	73.640.699	85.218.228	0	81.971.511

III - Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas (dias):

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Cheque Especial e Conta Garantida	11.690.287	-	-	-	-	-	11.690.287
Empréstimos	5.213.132	3.461.881	3.166.368	8.781.789	14.321.492	14.272.745	49.217.407
Financiamentos	652.687	729.649	686.171	1.989.987	3.980.090	18.634.355	26.672.939
Total	17.556.106	4.191.530	3.852.539	10.771.776	18.301.582	32.907.100	87.580.633

a) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Saldo Inicial	1.244.358	1.238.288
Valor das Operações Baixadas no período	236.746	1.155.528
Valor das operações recuperadas no período	(171.195)	(200.624)
Total	1.309.909	1.244.358

b) Concentração de crédito:

Descrição	31/12/2009	% Carteira Total	31/12/2008	% Carteira Total
Maior Devedor	3.188.687	3%	2.872.408	3%
10 Maiores Devedores	19.097.308	21%	22.374.013	26%
50 Maiores Devedores	29.022.831	33%	34.850.738	41%

NOTA 6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2009 Circulante	31/12/2009 Não Circulante	31/12/2008 Circulante	31/12/2008 Não Circulante
Rendas a Receber	183.678	-	300.462	-
Adiantamentos e Antecipações	35.473	-	27.566	-
Outros Adiantamentos	27.437	-	-	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	14.731	-	2.337
Devedores Diversos	1.369.261	-	1.654.958	-
Provisão p/Outros Créditos	(79.695)	-	(71.231)	-
Total	1.536.154	14.731	1.911.755	2.337

NOTA 7. OUTROS VALORES E BENS

A conta Bens não de Uso Próprio representa a recuperação do Imóvel alienado para garantia dos empréstimos concedidos e não honrados.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Bens não de Uso Próprio	2.740.984	-
Outros valores e bens	53.029	34.371
Despesas Antecipadas	871.404	637.900
Total	3.665.417	672.271

NOTA 8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Operações de Crédito:

O valor de R\$ 31.953.867 (2008 – R\$ 34.107.554) representa parcelas a receber de contratos de empréstimos e financiamentos firmados com associados, vencíveis após 31 de dezembro de 2010.

NOTA 9. INVESTIMENTOS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
UNICRED RJ CENTRAL	1.268.855	1.080.996
Outros	47.584	47.584
TOTAL	1.316.439	1.128.580

NOTA 10. IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

Descrição	Taxa de Depreciação /	Custo	Dep/Amortização Acumulada	Liquido 31/12/09	31/12/2008
Edificações	4%	1.600.777	-519.621	1.081.156	1.138.948
Instalações	10%	253.442	-160.048	93.394	105.657
Móveis e Equipamentos	10%	732.227	-305.694	426.533	459.476
Sistemas de Comunicação	20%	246.956	-147.263	99.693	105.187
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.061.730	-740.770	320.960	317.116
Sistemas de Segurança	20%	217.671	-90.230	127.441	148.212
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	129.285	-57.567	71.718	97.573
Gastos c/Aquisição C/Desen Logiciais	20%	1.741.988	-654.390	1.087.598	1.240.285
Instalação e Adaptação de Dep	20%	711.249	-400.938	310.311	428.067
Outros Gastos Diferido	20%	55.182	-23.006	32.176	43.213
TOTAL		6.750.507	-3.099.527	3.650.980	4.083.734

NOTA 11. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração de depósitos à vista

Descrição	31/12/2009	% Carteira Total	31/12/2008	% Carteira Total
Maior Depositante	2.030.012	7%	4.380.269	18%
10 Maiores Depositantes	4.830.236	18%	8.110.045	33%
50 Maiores Depositantes	6.098.831	23%	9.164.504	38%

NOTA 12. DEPÓSITOS A PRAZO

Composição por prazo de vencimento

Vencimento em dias

Descrição	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 120	121 a 240	241 a 360	acima 361	Total
Depósito a Prazo	528.481	3.902.122	215.982	5.318.180	3.388.994	1.920.588	99.540.902	114.815.249
Total	528.481	3.902.122	215.982	5.318.180	3.388.994	1.920.588	99.540.902	114.815.249

Concentração de depósitos a prazo

Descrição	31/12/2009		31/12/2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	12.440.674	10	4.375.741	6
10 maiores depositantes	38.902.092	33	18.328.087	27
20 maiores depositantes	46.299.368	40	23.314.298	34

NOTA 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

13.1) As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Sociais e Estatutárias		
Juros ao Capital	1.130.372	923.732
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	581.350	438.098
Sobras Líquidas a Distribuir	0	0
Cotas de Capital a Pagar	49.080	26.518
Total	1.760.802	1.388.348
Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e Contribuições a Recolher	282.951	233.047
Total	282.951	233.047
Diversas		
Cheques Administrativos	501.068	0
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	1.104.730	950.323
Credores Diversos	65.347	154.446
Total	1.671.145	1.104.769
Total Geral	3.714.898	2.726.164

13.2) FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Representado em 31/12/2009 pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES no valor de R\$ 581.350 (31/12/2008 – R\$ 438.098).

O valor da destinação relativa ao exercício de 2009, corresponde a 20% (dez por cento) do resultado com associados de R\$ 2.906.749 (2008 – 2.513.141).

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Saldo no Início do Período	438.097	530.788
Aporte na AGO	433.342	658.942
Utilização no Período	(871.439)	(1.189.730)
Destinação do Exercício	581.349	438.097
Saldo no Final do Período	581.349	438.097

NOTA 14. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a) Depósito à Prazo.

O valor de R\$ 99.540.903 (2008 – R\$ 64.366.377) representa aplicações financeiras dos associados na cooperativa, vencíveis após 31 de dezembro de 2010.

NOTA 15. CAPITAL SOCIAL

É representado pelas integralizações de cooperados em 31 de dezembro de 2009 e de cooperados em 31 de dezembro de 2008. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

Data	Número de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2008	9.264	14.672.690	1,00
31/12/2009	9.963	19.685.701	1,00

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2009	2009	2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de Créditos baixados para Prejuízo	25.138	214.925	246.108
Recuperação de encargos e despesas	83.202	117.177	146.900
Total	108.340	332.102	393.008

NOTA 17. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Receita de prestação de serviços	2.563.073	1.691.403
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	288.980	205.536
Resultado operacional	2.948.672	2.278.772
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-41.923	88.284
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.906.749	2.190.488
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	31.495	-61.491

NOTA 18 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

As sobras apuradas no exercício encerrado em 31 de dezembro estão assim compostas:

RESULTADOS	31/12/2009	31/12/2008
Resultado do Exercício antes dos Juros ao Capital	4.037.122	3.114.220
(-) Juros ao Capital e Destinações Estatutárias		
Juros ao Capital Social	1.130.373	923.732
FATES – Fundo Assistência Técnica Educ. Social – 20%	581.349	438.098
Fundo de Reserva – 10%	290.675	219.049
Sobra Líquida do Exercício	2.034.725	1.533.341

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas, que ocupam cargos eletivos (Diretores, Conselheiros) e Executivos contratados, que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por:

Transações financeiras em regime normal de operações (conta-corrente, depósitos remunerados e operações de crédito), realizadas com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN e Políticas da própria da Cooperativa.

Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
R\$ 470.762	0,05%	1,80%
Aplicações	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
R\$ 7.814.092	6,81%	0,68%

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

Denise Damian
Diretora Presidente

Armido Cláudio Mastrogiovanni
Diretor Responsável pela Área
Contábil / Auditoria

Manoel Barbosa da Silva Filho
Contador
CRC RJ 067078/0-9